
APOSTILA DE LIBRAS

Básico - 40 horas

SUMÁRIO

Nº		Pág.
1.	Alfabeto Manual	3
2.	Alfabeto de Libras.....	4
3.	Breve histórico da Educação dos Surdos.....	5
4.	Quem são os surdos?	6
5.	Desmistificando os Estereótipos	6
6.	Lei de LIBRAS.....	7
7.	Surdez.....	8
8.	Prevenção da Surdez.....	8
9.	Parâmetros	9
10.	Numerais.....	10
11.	Semana.....	11
12.	Meses do Ano.....	13
13.	Vocabulário 1.....	14
14.	Pronomes Pessoais.....	15
15.	Pronomes Possessivos.....	17
16.	Pronomes Demonstrativos	18
17.	Gramática 1 - Saudações.....	20
18.	Perguntas	24
19.	Cores	26
20.	Gramática 2 - Tipos de Frases em LIBRAS.....	30
21.	HORÁRIO X DURAÇÃO - Que hora e Quantas Horas.....	31
22.	Alimentação, Frutas e Bebidas (vocabulário).....	32
23.	Meios de Transporte.....	33
24.	Animais.....	35
25.	O verbo IR e suas variações.....	39
26.	Expressões interrogativas e advérbio de freqüência.....	40
27.	Vocabulário Profissão – Emprego.....	41
28.	Pronomes Indefinidos.....	44
29.	Família - Vocabulário.....	46
30.	Vocabulário Adjetivos.....	48
31.	Pronomes indefinidos e qualificadores.....	49
32.	Dinheiro.....	50
33.	Bibliografia, Fontes de Pesquisa, Estudo e Ilustrações.....	51

Alfabeto Manual da Libras



ALFABETO DE LIBRAS

O alfabeto de Libras (Língua Brasileira de Sinais) teve sua origem ainda no Império. Em 1856, o conde francês Ernest Huet desembarcou no Rio de Janeiro com o alfabeto manual francês e alguns sinais. O material trazido pelo conde, que era surdo, foi adaptado e deu origem à Libras. Este sistema foi amplamente difundido e assimilado no Brasil.

No entanto, a oficialização em lei da Libras só ocorreu um século e meio depois, em abril de 2002 – nesse período, o Brasil trocou a monarquia pela república, teve seis Constituições e viveu a ditadura militar.

O longo intervalo deve-se a uma decisão tomada no Congresso Mundial de Surdos, na cidade italiana de Milão em 1880. No evento, ficou decidido que a língua de sinais deveria ser abolida, ação que o Brasil implementou em 1881.

A Libras quase mudou o nome e só voltou a vigorar em 1991, no Estado de Minas Gerais, com uma lei estadual. Só em agosto de 2001, com o Programa Nacional de Apoio à Educação do Surdo, os primeiros 80 professores foram preparados para lecionar a língua brasileira de sinais. A regulamentação da Libras em âmbito federal só se deu em 24 de abril de 2002, com a lei nº 10.436.

BREVE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO DOS SURDOS

A história da educação dos surdos é cheia de controvérsias e descontinuidades.

A primeira notícia que temos é do século XII, quando os surdos não eram considerados humanos, não tinham direito à herança, não frequentavam nenhum meio social e eram proibidos de se casarem.

Na Idade Média, com o feudalismo, os surdos começaram a ter atenção diferenciada pelo clero (Igreja), que estava muito preocupado com o que tais pessoas faziam e por que não vinham se confessar.

As pessoas não iam se confessar porque não apresentavam uma língua estruturante para seu pensamento. Mas a igreja também estava muito preocupada, pois nasciam muitos surdos nos castelos dos nobres, devido à frequência dos casamentos consanguíneos, comuns na época, visto que a nobreza não queria dividir sua herança com outras famílias e acabavam casando-se entre primos, sobrinhas, tios e até irmãos.

Como nos mosteiros da Igreja havia padres, monges e frades que utilizavam de uma língua gestual rudimentar, porque nesses ambientes existia o voto do silêncio, esses religiosos foram deslocados para esses castelos com a missão de educar os filhos surdos dos nobres em troca de grandes fortunas.

Quanto ao método utilizado na época não temos registros, mas sabe-se que alguns acreditavam que deveriam priorizar a língua falada, outros, a língua de sinais e outros, ainda, o método combinado.

Em 1880, aconteceu o Congresso Mundial de Professores de Surdos em Milão, na Itália, onde foi discutido qual seria o melhor método para a educação dos surdos. Nesse congresso ficou resolvido que o melhor método era o oral puro, sendo proibida a utilização da língua de sinais a partir desta data.

A partir daí, as crianças surdas, muitas vezes, tinha suas mãos amarradas para trás e eram obrigadas a sentarem em cima das mãos ao irem para a escola, para que não usassem a língua de sinais.

Tal opressão perdurou por mais de um século, trazendo uma série de consequências sociais e educacionais negativas.

No Brasil, a primeira lei que viabiliza o uso da Língua Brasileira de Sinais como a primeira língua dos surdos foi assinada em novembro de 2002 pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso.

QUEM SÃO OS SURDOS?

São aquelas pessoas que utilizam a comunicação espaço- visual como principal meio de conhecer o mundo, em substituição à audição e à fala. A maioria das pessoas surdas, no contato com outros surdos, desenvolve a Língua de Sinais. Já outros, por viverem isolados ou em locais onde não exista uma comunidade surda, apenas se comunicam por gestos. Existem surdos que por imposição familiar ou opção pessoal preferem utilizar a língua oral (fala).

Deficiência Auditiva

Termo técnico usado na área da saúde e, algumas vezes, em textos legais. refere-se a uma perda sensorial auditiva. Não designa o grupo cultural dos surdos.

Surdo-Mudo

Provavelmente a mais antiga e incorreta denominação atribuída ao surdo, e infelizmente ainda utilizada em certas áreas e divulgada nos meios de comunicação, principalmente televisão, jornais e rádio.

* O fato de uma pessoa ser surda não significa que ela seja muda. A mudez é uma outra deficiência, totalmente desagregada da surdez. São minorias os surdos que também são mudos. Fato é a total possibilidade de um surdo falar, através de exercícios fonoaudiológicos, aos quais chamamos de surdos oralizados. Também é possível um surdo nunca ter falado, sem que seja mudo, mas apenas por falta de exercício.

* Por isso, o surdo só será também mudo se, e somente se, for constatada clinicamente deficiência na sua oralização, impedindo-o de emitir sons. Fora isto, é um erro chamá-los de surdo-mudo. Apague esta idéia!

O que é o Surdo-Mudo?

Erro social dado ao fato de que o surdo vive num "silêncio" rotulado pela própria sociedade (por falta de conhecimento do real significado das duas palavras).

Surdez: dificuldade parcial ou total no que se refere à audição

Mudez: problema ligado à voz.

O que é a deficiência auditiva?

É apenas uma perda sensorial, por isto as pessoas com problemas de audição têm potencialidade igual a de qualquer ouvinte. Comunicação com liberdade e segurança. Para os surdos a língua de sinais é fundamental, pois só através dela podem se comunicar.

DESMISTIFICANDO OS ESTEREÓTIPOS

- Ø Nem todo surdo é mudo;
- Ø Nem todos os surdos fazem leitura labial;
- Ø Nem todos os surdos sabem Língua de Sinais;
- Ø Ao falar com surdo não é necessário tocá-lo fortemente e/ou falar em voz alta.
- Ø A Língua de Sinais não é universal.

LEI DE LIBRAS

Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.

Dispõe sobre a LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS e dá outras providências. Eu o presidente da república faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1 - É reconhecida como meio legal de comunicação e expressão a LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS e outros recursos de expressão a ela associados.

Parágrafo Único. entende-se como LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS a forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora. Com estrutura gramatical própria, constituem um sistema linguístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.

Art. 2 - Deve ser garantido, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.

Art 3 - As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde devem garantir atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.

Art. 4 - O sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de educação especial, de fonoaudióloga e de magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da língua brasileira de sinais - libras, como parte integrante dos parâmetros curriculares nacionais - PCNS. Conforme legislação vigente.

Parágrafo Único. A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

Art. 5 - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Brasília, 24 de abril de 2002; 1810 da Independência e 1140 da República.

Fernando Henrique Cardoso

Paulo Renato Souza

Texto Publicado no D.O.U. de 25.4.2002.

SURDEZ

Surdez é a diminuição da capacidade de percepção normal dos sons. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) a pessoa que não percebe sons acima 26 dB é portadora de surdez.

A surdez pode ser:

- **Leve:** as pessoas podem não se dar conta que ouvem menos: somente um teste de audição (audiometria) vai revelar a deficiência. E a perda acima de 25 a 40 decibéis (D.B.);

- **Moderada:** É a perda de 41 a 55 (D.B.). Os sons podem ficar distorcidos e na conversação as palavras se tornam abafadas e mais difíceis para entender, particularmente quando têm várias pessoas conversando em locais com ruído ambiental ou salas onde existe eco. A pessoa só consegue escutar os sons muito altos como o som ambiente de urna sala de trabalho e tem dificuldade para falar ao telefone.

- **Severa:** a perda de 71 a 90 (D.B.). Para ouvir, a pessoa precisa de um som tão alto quanto o barulho de uma impressora rotativa (até 80 decibéis).

- **Surdez profunda:** É a perda Acima de 91 (D.B.). A pessoa só ouve ruídos como os provocados por uma turbina de avião (120 decibéis) disparo de revolver (150 decibéis) e tiro de canhão (200 decibéis).

PREVENÇÃO DA SURDEZ:

- Proteção à maternidade, através de assistência pré-natal, e parto assistido adequadamente:

- Cuidados adequados ao recém-nascido, proporcionando amparo afetivo e ambiente propício para seu desenvolvimento;

- Vacinação completa das crianças:

- Tratamento médico a todas as doenças da infância;

- Evitar os casamentos consangüíneos;

- Alimentação e estimulação adequada na etapa pré-escolar:

- Diagnóstico precoce de todos os distúrbios no desenvolvimento.

PARÂMETROS

Os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos com um determinado formato em um determinado lugar, podendo este lugar ser uma parte do corpo ou um espaço em frente ao corpo.

Nas línguas de sinais podem ser encontrados os seguintes parâmetros:

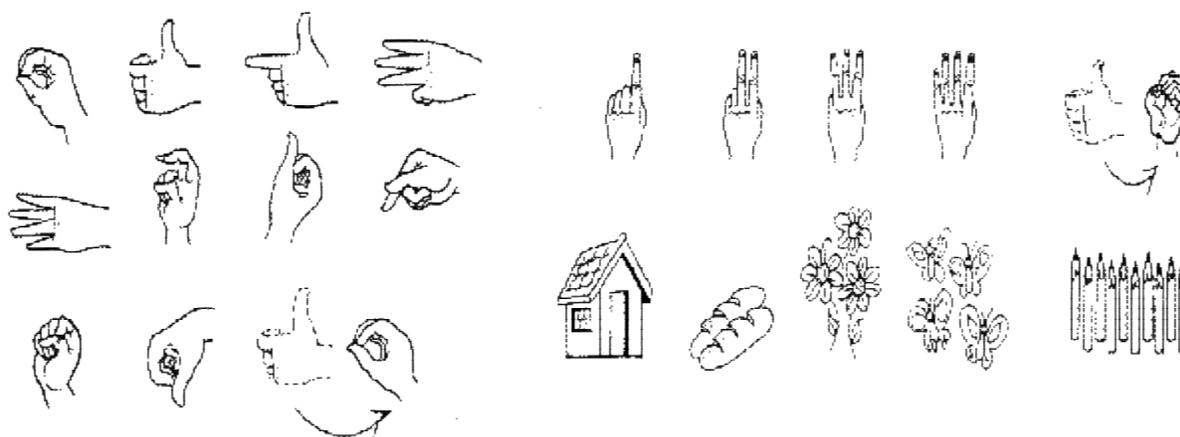
- **Configuração de mãos:** são formas das mãos, que podem ser da datilologia (alfabeto manual) ou outras formas feitas pela mão predominante (mão direita para os destros) ou pelas duas mãos do emissor ou pelo sinalizador. Os sinais APRENDER, LARANJA, OUVIR E AMOR têm a mesma configuração de mãos que são realizadas na testa, na boca, na orelha e no lado esquerdo do peito respectivamente;
- **Ponto de articulação:** é o lugar onde reside a mão predominante configurada, podendo esta tocar alguma parte do corpo ou estar em um espaço neutro vertical (do meio do corpo até a cabeça) e horizontal (à frente do emissor). Os sinais TRABALHAR, BRICAR, BESTEIRA, CONSERTAR são feitos no espaço neutro e os sinais ESQUECER, MENTE, APRENDER E PENSAR são realizados na testa;
- **Movimento:** os sinais podem ter movimento ou não. Os sinais citados acima têm movimento, com exceção de PENSAR que, como os sinais AJOELHAR E EM-PÉ não têm movimento;
- **Orientação / direcionalidade:** os sinais têm uma direção com relação aos parâmetros acima. Assim os verbos IR e VIR se opõem em relação à direcionalidade, como os verbos SUBIR e DESCER, ACENDER E APAGAR, ABRIR-PORTA e FECHAR-PORTA;
- **Expressão facial e / ou corporal:** muitos sinais, além dos quatro parâmetros mencionados acima, em sua configuração têm como traço diferenciador também a expressão facial e/ou corporal, como os sinais ALEGRE e TRISTE. Há sinais feitos somente com a bochecha como LADRÃO, ATO-SEXUAL; sinais feitos com a mão e expressão facial, como o sinal BALA, e há ainda sinais em sons e expressões faciais complementam os traços manuais, como os sinais HELICOPTERO e MOTOR.

Na combinação destes cinco parâmetros, tem-se o sinal. Falar com as mãos é, portanto, combinar estes elementos para formarem as palavras e estas formarem as frases em um contexto.

NUMERAIS

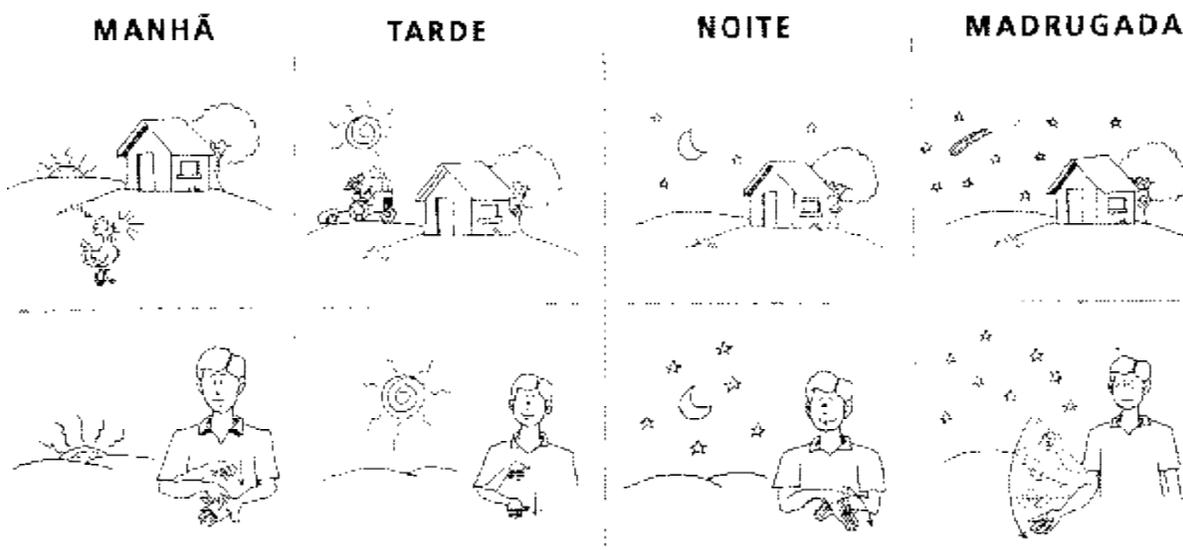
As línguas podem ter formas diferentes para apresentar os numerais quando utilizados como cardinais, ordinais, quantidade, medida, idade, dias da semana ou mês, horas e valores monetários. Isso também acontece na LIBRAS. Nesta unidade e nas seguintes, serão apresentados os numerais em relação às situações mencionadas acima.

É erro o uso de uma determinada configuração de mão para o numeral cardinal sendo utilizada em um contexto onde o numeral é ordinal ou quantidade, por exemplo: o numeral cardinal é diferente da quantidade 1, que é diferente do ordinal PRIMEIRO, que é diferente de PRIMEIRO-GRAU, que é diferente de MÊS-1.



NÚMEROS CARDINAIS

QUANTIDADE



SEMANA



DOMINGO



QUINTA-FEIRA



SEGUNDA-FEIRA



SEXTA-FEIRA



TERÇA-FEIRA

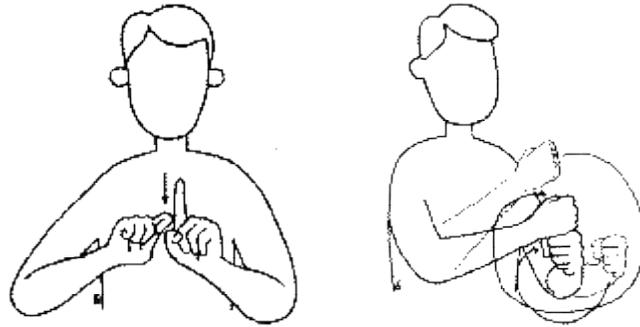


SÁBADO



QUARTA-FEIRA

MESES DO ANO



JANEIRO



MAIO



SETEMBRO



FEVEREIRO



JUNHO



OUTUBRO



MARÇO



JULHO



NOVEMBRO



ABRIL



AGOSTO



DEZEMBRO



VOCABULÁRIO 1



FERIADO



FÉRIAS



FOLGA



LICENÇA



FALTAR (pessoa, coisa)



FALTAR (estar ausente)



FALTAR-AO-ENCONTRO

Sentar em duplas para fazer um diálogo com os sinais aprendidos.

PRONOMES PESSOAIS

A LIBRAS possui um sistema pronominal para representar as pessoas do discurso: primeira pessoa (singular, dual, trial, quatrial e plural): EU; NÓS-2, NÓS-3, NÓS-4, NÓS-GRUPO, NÓS/NÓS-TOD@S;

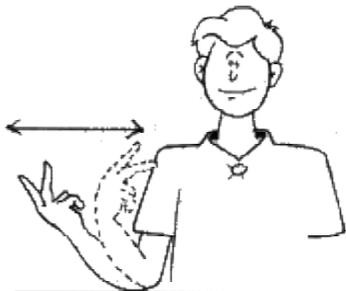
- **Primeira Pessoa do Singular: EU**

Apontar para o peito do enunciador (a pessoa que fala).



EU

- **Primeira Pessoa do Plural: NÓS-2, NÓS-3, NÓS-4, NÓS-NÓS-TOD@**



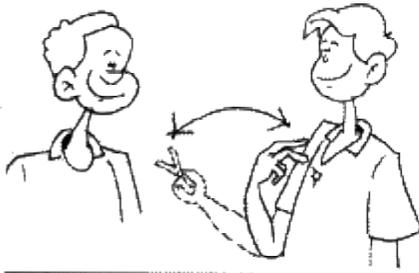
NÓS-2



NÓS-3



NÓS-4



NÓS-2



NÓS/NÓS-TOD@S

• **Segunda Pessoa (singular, dual, trial, quatrial e plural):** VOCÊ, VOCÊ-2, VOCÊ-3, VOCÊ-4, VOCÊ-GRUPO, VOCÊ/VOCÊS-TOD@S;

•Segunda Pessoa do Singular: VOCÊ
Apontar para o interlocutor (a pessoa com quem se fala)



VOCÊ

•Segunda Pessoa do Plural: VOCÊ-2, VOCÊ-3, VOCÊ-4, VOCÊ-TOD@



VOCÊS-2



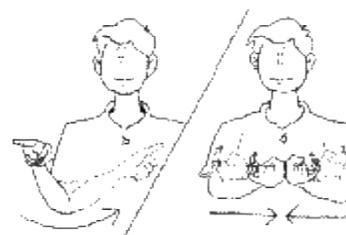
VOCÊS-3



VOCÊS-4



VOCÊS/VOCÊS-TOD@S



VOCÊS-GRUPO

• **Terceira Pessoa (singular, dual, trial, quatrial e plural):** EL@, EL@-2, EL@-3, EL@-4, EL@S-GRUPO, EL@S/EL@-TOD@S

•Terceira pessoa do singular: EL@
Apontar para uma pessoa que não está na conversa ou para um lugar convencional.



EL@

•Terceira Pessoa do Plural: EL@-2, EL@-3, EL@-4, EL@S/EL@S-TOD@, EL@S-GRUPO.



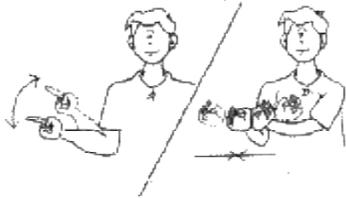
EL@-2



EL@-3



EL@-4



EL@S-GRUPO



EL@S/EL@S-TOD@S

PRONOMES POSSESSIVOS

Os pronomes possessivos, como os pessoais e demonstrativos, também não possuem marca para gênero e estão relacionados às pessoas do discurso e não à coisa possuída, como acontece em português.

- EU Û ME@ SOBRINH@;
- VOCÊ Û TE@ ESPOS@;
- EL@ Û SE@.FILH@

Para a primeira pessoa: ME@, pode haver duas configurações de mão: uma é a mão aberta com os dedos juntos, que bate levemente no peito do emissor; a outra é a configuração da mão em P com o dedo médio batendo no peito - MEU-PRÓPRIO. Para as segunda e terceira pessoas, a mão tem esta segunda configuração em P, mas o movimento é em direção à pessoa com que se fala (segunda pessoa) ou está sendo mencionada (terceira pessoa).

Não há sinal específico para os pronomes possessivo no dual, trial, quadrial e plural (grupo), nestas situações são usados os pronomes pessoais correspondentes. Exemplo: NÓS FILH@ 'nosso(a) filho(a)'

PRONOMES DEMONSTRATIVOS EM LIBRAS

Pronomes Demonstrativo



ESTO

Pessoa do Discurso

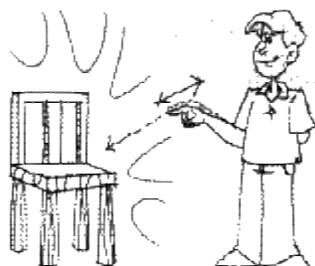
Localidade da 1ª.Pessoa do discurso

EU

Advérbio de Lugar



AQUI



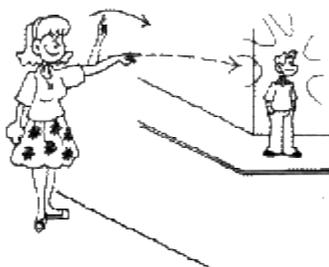
ESSO

Localidade da 2ª.Pessoa do discurso

VOCÊ



ALI



AQUELO

Localidade da 3ª.Pessoa do discurso

EL@

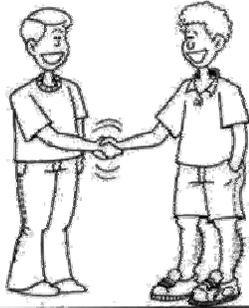


LA

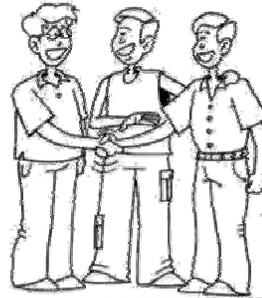
GRAMÁTICA 1

1 - Saudações

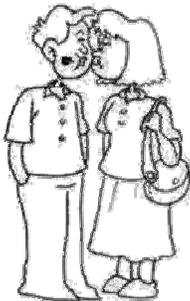
Em todas as línguas há o ritual da saudação. Dependendo do contexto, esse cumprimento será mais formal ou informal e geralmente é complementado por gestos. A LIBRAS tem também sinais específicos para cada uma dessas situações. Assim pode-se utilizar os seguintes sinais: BO@ D-IA, BO@ TARDE, BO@ NOITE , O-I, TCHAU, acompanhados os não de gestos para cumprimento:



CUMPRIMENTO: APERTO DE MÃOS



APRESENTAÇÃO



CUMPRIMENTO: BEIJOS



ADEUS

SITUAÇÃO FORMAL:	SITUAÇÃO INFORMAL:
A) BO@ D-I-A / BOA TARDE B) BO@ D-I-A/ BOA TARDE	A) O-I (beijos) B) O-I (beijos)
A) POR FAVOR, DIA PALESTRA? B) AMANHÃ À-TARDE	A) SAUDADE VOCÊ SUMIR! B) TRABALHAR-MUITO. VOCÊ?
A) NOME PESSOA PALESTRA? B) PROFESSORA ÂNGELA	A) EU ESTUDAR Muito B) TCHAU EU ATRASAD@
A) OBRIGAD@	A)TCHAU

DIÁLOGO 1: NA ESCOLA

- a- O-I, VOCÊ ?
b- O-I, (expressão facial “surpreso”) SIM, EU
a- VOCÊ LEMBRAR NÃO EU?
b- LEMBRAR NÃO.
a- EU, NOME-DE-SINAL. NOME VOCÊ 2sENSINAR1s LIBRAS. AQUI. LEMBRAR?
b- AH! (expressão facial “lembrar”)
a- BO@ ENCONTRAR. TUDO-BEM?
b- TUDO-BEM. DESCULPAR. (olhando para o relógio) EU IR AULA. TCHAU!
a- TCHAU.

DIÁLOGO 2: NO HOTEL

- a- VOCÊ SURD@?
b- O-I, (expressão facial “surpreso”) SIM EU SURD@.
a- VOCÊ LEMBRAR NÃO EU? EU AMIG@ TAMBÉM PROFESSOR LIBRAS.
b- DESCULPAR, EU CONHECER NÃO, LEMBRAR NÃO.
a- (Explica as características do professor: Alto, magro, de óculos)
b- AH! (expressão facial “lembrar”) CONHECER. BO@!
a-EU AMIG@.
b-BO@CONHECER
a- DESCULPAR (olhando para o relógio). EU ATRASAD@. TCHAU!
b) TCHAU.

DIALOGO 3: NA RECEPÇÃO

- a- O-I, TUDO-BEM? ME@ NOME
b- TUDO-BEM. SE@ NOME (procura a ficha)
a- NÃO, ERRAD@.
b- DESCULPAR. (Procura a ficha novamente) ACHAR (Expressão facial “Achar”) (Dá a ficha)
a- CERTO. OBRIGAD@. TCHAU
b- DE-NADA. TCHAU!

DIÁLOGO 4: NO CORREDOR DA ESCOLA

- a- O-I TUDO-BEM?
b- O-I TUDO-BEM. VOCÊ TER AULA AGORA?
a- SIM, EU TER AULA LIBRAS
b- PROFESSOR@ QUEM-É?
a- PROFESSOR@
b- AH ! (Expressão facial “Espanto”). BO@. EU CONHECER NÃO!
S-A-L-A NÚMERO?
a- DESCULPAR, EU ATRASAD@ AULA, EU SALA J-204, TCHAU!
VOCÊ S-A-L-A QUAL?
b- EU, SALA E-318 OK?! TCHAU!

DIÁLOGO 5 - NA EMPRESA

- a- BOM-DIA
b- BOM-DIA. O-QUE VOCÊ QUER?
a- EU QUERER SABER TER V-A-G-A AQUI CAS?
b- DESCULPAR, PARECER NÃO-TER V-A-G-A
b- VOCÊ PREENCHER FICHA, DEPOIS ESPERAR.
a- VOCÊ TER TELEFONE CELULAR?

b- EU TER NÚMERO 9987-1478.

a- MEU NOME VOCÊ NOME?

b- EU NOME EU ^{2s}TELEFONAR_{1s} CHAMAR. CERTO! ESPERAR!

a- CERTO! OBRIGAD@! TCHAU!

DIÁLOGO 6 - NA CANTINA

(Duas pessoas se encontram na cantina da escola)

a- O-I. TUDO-BEM

b- O-I. TUDO-BEM

a- VOCÊ ESTUDAR ONDE?

b- SALA 5 LÁ DIREITA

a- SÉRIE?

b- QUINTA-SÉRIE. VOCÊ ESTUDAR ONDE?

a- EU ESTUDAR SEGUND@ GRAU, PRIMEIRA SÉRIE SALA 12, LÁ ESQUERDA;

b- BO@!

PERGUNTAS

1. Porquê?
2. Qual?
3. Como?
4. Quantos?
5. Quem?
6. Que?
7. O Quê?
8. Quando?

1. VOCÊ TRISTE PORQUÊ?
2. SE@ MOTO QUAL?
3. VOCÊ IR CASA SE@ COMO?
4. VOCÊ TER LIVROS QUANTOS?
5. VOCÊ TRABALHAR JUNTO QUEM?
6. RESPOSTA: QUE?
7. DOMINGO VOCÊ FAZER O QUÊ?
8. VOCÊ VIAJAR SÃO PAULO QUANDO?

9. CORES



AZUL



VERMELH@



AMAREL@



VERDE



LARANJA



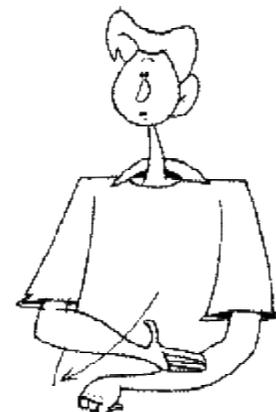
MARRON



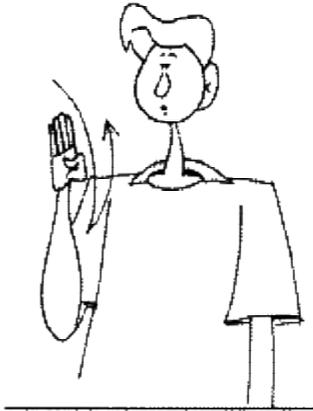
PRET@



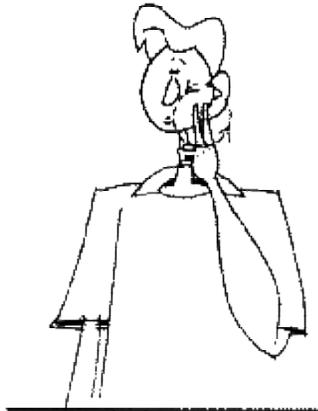
PRET@



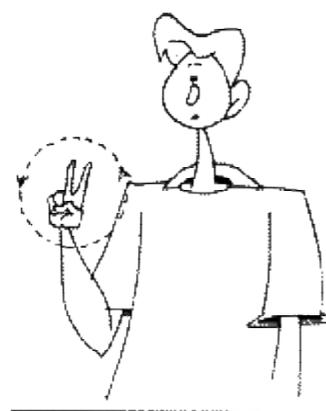
BRANC@



BEGE



VINHO



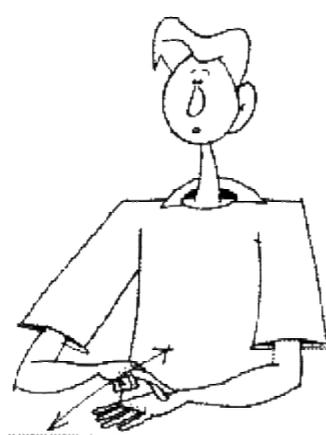
VIOLETA



ROSA



CINZA



ROXO



CLARO



ESCURO

Diálogo

a – TUDO BO@!

b – TUDO BO@!

a – VOCÊ VAI FESTA AMANHÃ?

b – SIM, EU VOU!

a – VOCÊ TER ROUPAS EMPRESTAR?

b – TER, VOCÊ QUERER VER?

a – EU PRECISAR BLUSA ROSA, CALÇA BRANCA E SANDÁLIA PRETA.

b – AH, EU TER CALÇA BRANCA, TER-NÃO BLUSA ROSA, SÓ AMARELA. SANDÁLIA SÓ MARRON E BRANCA.

a – OBRIGAD@, PROBLEMA TER-NÃO EU PEDIR OUTR@ AMIG@!

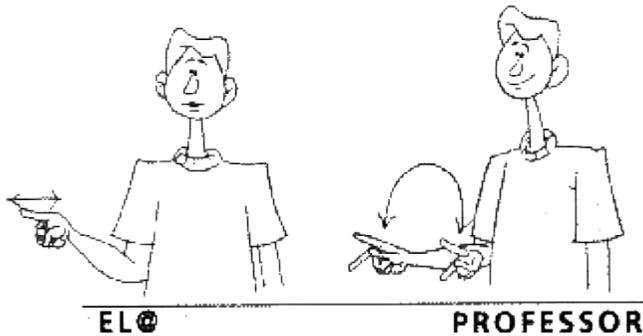
b – OK! TCHAU!

GRAMÁTICA 2

1. Tipos de frases na LIBRAS

As línguas de sinais utilizam as expressões faciais e corporais para estabelecer tipos de frases, como as entonações na língua portuguesa, por isso para perceber se uma frase em LIBRAS está na forma afirmativa, exclamativa, interrogativa, negativa ou imperativa, precisa-se estar atento às expressões facial e corporal que são feitas simultaneamente com certos sinais ou com toda a frase, exemplos:

- **FORMA AFIRMATIVA:** a expressão facial é neutra.
- NOME ME@ M-A-R-C-O-S
- EI@ PROFESSOR.



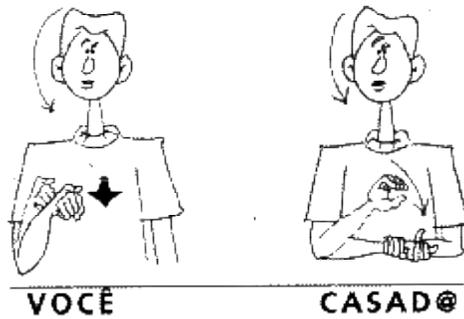
- **FORMA INTERROGATIVA:** sobrancelhas franzidas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima.

interrog

- NOME QUAL? (expressão facial interrogativa feita simultaneamente ao sinal QUAL).

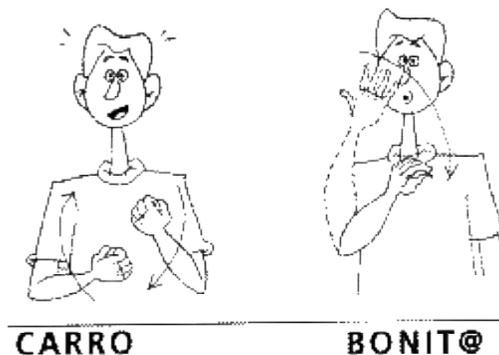
interrog

- NOME? (expressão facial feita simultaneamente com o sinal NOME)
- VOCÊ CASAD@?



• **FORMA EXCLAMATIVA:** sobrancelhas levantadas e um ligeiro movimento da cabeça inclinando-se para cima e para baixo. Pode ainda vir também com um intensificador representado pela boca fechada com um movimento para baixo.

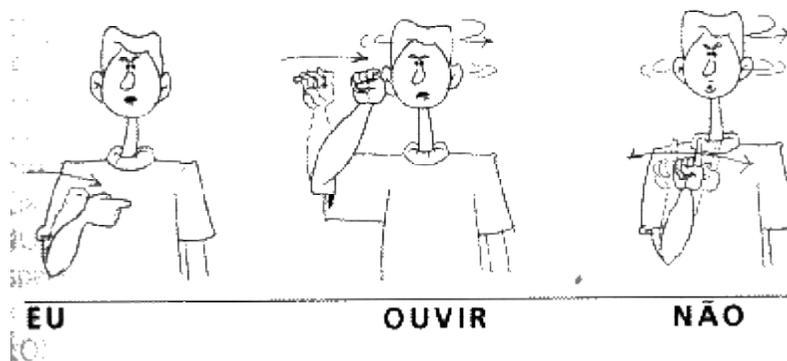
- EU VIAJAR RECIFE, BO@I BONIT@ LÁ! CONHECER MUII@ SURD@
- CARRO BONIT@!



• **FORMA NEGATIVA:** a negação pode ser feita através de três processos:
A- com o acréscimo do sinal NÃO à frase afirmativa:

negação

- BLUSA FEI@ COMPRAR NÃO,
- EU OUVIR NÃO



negação

- **PRECISAR / PRECISAR-NÃO**



PRECISAR



negação
PRECISAR NÃO

B- com a incorporação de um movimento contrário ou diferente ao do sinal negado:

- **GOSTAR / GOSTAR-NÃO**



GOSTAR



GOSTAR-NÃO

negação

- **GOSTAR-NÃO CARNE, PREFERIR FRANGO, PEIXE;**

C- com um aceno de cabeça que pode ser feito simultaneamente com a ação que está sendo negada ou juntamente com os processos acima:

- **PODER / PODER-NÃO**



PODER



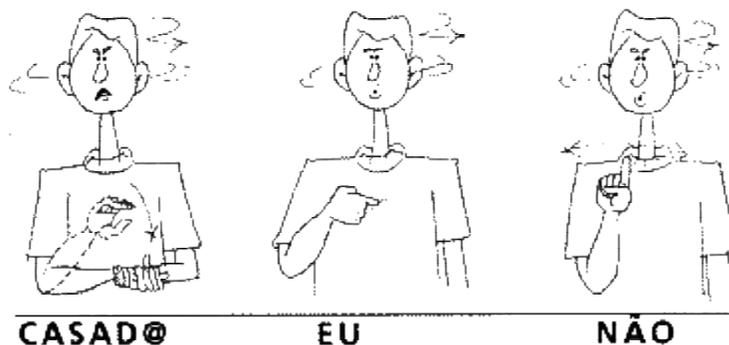
PODER-NÃO

não

- **EU VIAJAR PODER-NÃO**

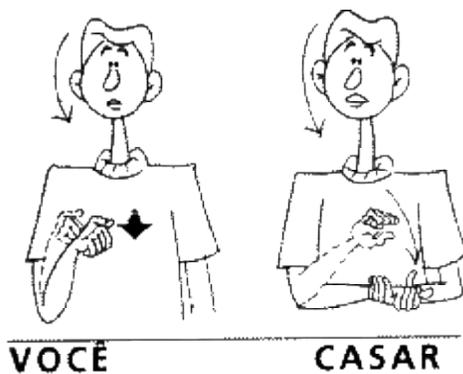
• **FORMA NEGATIVA/INTERROGATIVA:** Sobrancelhas franzidas e aceno da cabeça negando.

• CASAD@ EU NÃO?



• **FORMA EXCLAMATIVA/INTERROGATIVA:**

• VOCÊ CASAR?!



HORÁRIO X DURAÇÃO - QUE HORA E QUANTAS HORAS

Na LIBRAS há dois sinais para se referir à hora: um para se referir ao horário cronológico e outro para a duração. **O sinal HORA, com o sentido de tempo cronológico**, é sinalizado por um aponta para o pulso e, quando utilizado em frase interrogativa - expressão interrogativa "QUE-HORA?"

O sinal HORA, com o sentido de tempo decorrido ou duração, é sinalizado por um círculo redor do rosto e, quando utilizado em frase interrogativa - expressão interrogativa "QUANTAS-HORAS", tem um acréscimo da expressão facial para frase interrogativa.



HORA/QUE-HORA



HORA/QUANTAS-HORAS



UMA-HORA



DUAS-HORAS



TRÊS-HORAS



QUATRO-HORAS



HORA 5



MEIA-HORA



CINCO-MINUTOS

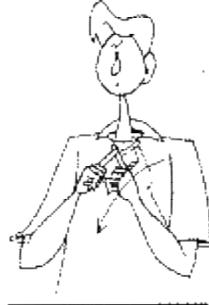
Expressões e Advérbios de Tempo



NUNCA
ou acabar



NUNCA-MAIS



NUNCA-MAIS



N-U-N-C-A-VI



N-U-N-C-A-VI

EXEMPLOS:

1 - QUE-HORA?

- AULA COMEÇAR QUE-HORA AQUI?
- VOCÊ TRABALHAR COMEÇAR QUE-HORA?
- AULA TERMINAR QUE-HORA?
- VOCÊ ACORDAR QUE-HORA?
- VOCÊ DORMIR QUE-HORA?

interrogativa

2 - QUANTAS-HORAS?

- VIAJAR SÃO-PAULO QUANTAS-HORAS?
- TRABALHAR ESCOLA QUANTAS-HORAS?

Situação 1 “Entre amigos”

.....int.....

a- TUDO-BOM? VIAJAR FÉRIAS VOCÊ?

.....neg.....

b- EU NÃO CEFET PRECISAR TRABALHAR. VOCÊ FÉRIAS VIAJAR BO@?

a- EU VIAJAR SÃO PAULO, BO@! BONIT@ LÁ! CONHECER SURD@ MUIT@!

(Chega uma amiga de uma das pessoas que estavam conversando e, após a apresentação, a primeira toma a palavra).

a- ME@ AMIG@ CARLOS.

b- DESCULPAR EU PRESSA SAIR PRECISAR ESTUDAR DEPOIS ENCONTRAR ME@ S-A-L-A 25 DEPOIS CONVERSAR VOCÊ CERTO.

a- MELHOR ENCONTRAR ME@ S-A-L-A NÚMERO 28. AULA ACABAR 6 MELHOR ENCONTRAR ESQUINA LÁ. CERTO.

.....int.....

c- PARECER EU CONHECER. EL@ TRABALHAR CEFET?

a- CEFET CERTO!

c-AH!

.....Int.....

a- VOCÊ S-A-L-A NÚMERO?

c- ME@ NÚMERO 26.

a- AH! DESCULPAR EU ATRASAD@ AULA TCHAU!!!

c- TUDO BO@! TCHAU!!!

Situação 2 “ Na recepção da escola”

a- TUDO-BOM!

b- TUDO BO@ O-QUE DESEJAR?

a- EU QUERER INSCRIÇÃO ENTRAR ESCOLA.

b- HORÁRIO? SÉRIE?

a- EU TERCEIR@-SÉRIE SEGUNDO -G-R-A-U. EU QUERER NOITE.

b- PARECER TER-NÃO V-A-G-A. MELHOR EU TELEFONAR VOCÊ. TER TELEFONE CELULAR?

a- EU TER. NÚMERO SE@?

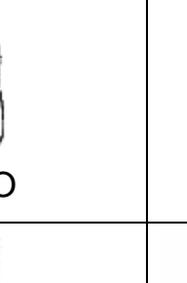
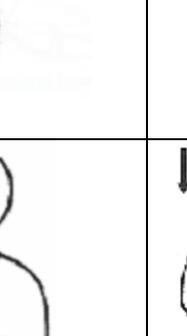
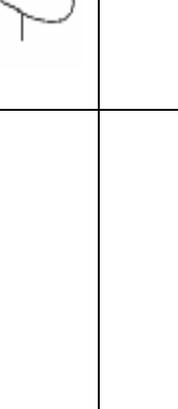
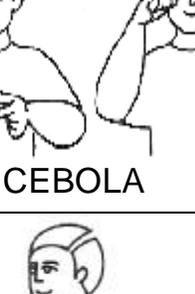
b- TELEFONE ME@... TELEFONE 8115-2584 ME@ NOME SE@ NOME?

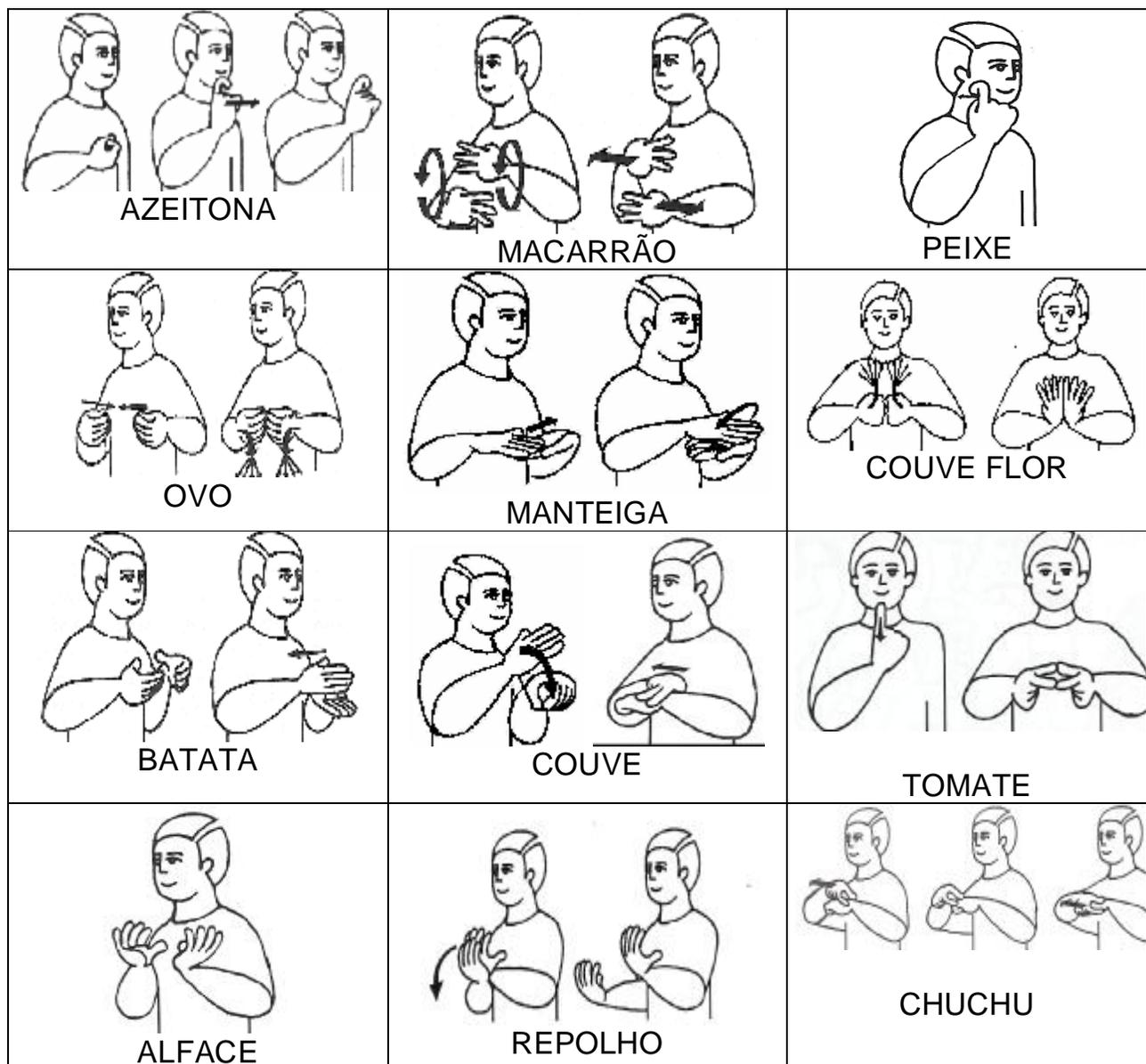
a- ME@ NOME AMANHÃ CEDO HORA 8_{1S} TELEFONAR_{2S}

b-_{2S}TEFONAR_{1S} OK! ESPERAR VOCÊ CERTO!

a- OBRIGAD@. TCHAU.

ALIMENTAÇÃO, FRUTAS E BEBIDAS (VOCABULÁRIO)

ALIMENTAÇÃO		
 <p>BISCOITO</p>	 <p>SAL</p>	 <p>CEBOLA</p>
 <p>AÇÚCAR</p>	 <p>AZEITE</p>	 <p>FEIJÃO</p>
 <p>BOLO</p>	 <p>PÃO</p>	 <p>MILHO</p>
 <p>CARNE</p>	 <p>QUEIJO</p>	 <p>CENOURA</p>
 <p>ARROZ</p>	 <p>FRANGO</p>	 <p>CHOCOLATE</p>



Diálogo 1

A - O-I, TUDO-BOM?

B - TUDO-BOM. VAMOS ALMOÇAR MINHA CASA?

A - SIM VAMOS!

B - EU FAZER ALMOÇO. VOCÊ GOSTA COMER O-QUÊ?

A - GOSTAR ARROZ, FEIJÃO, OVOS, PEIXE!

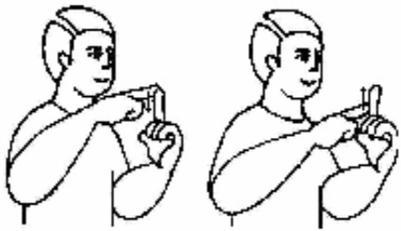
B - VOCÊ O-QUÊ?

A - GOSTAR MAIS CARNE, ALFACE, TOMATE, CEBOLA, MACARRÃO!

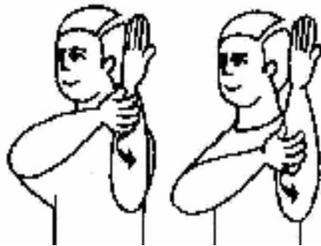
B - BOM!

A - VAMOS ALMOÇAR?

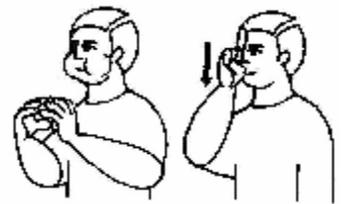
FRUTAS



BANANA



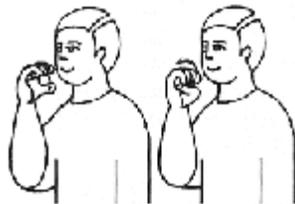
ABACAXI



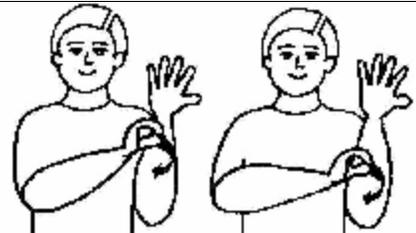
MELÃO



CAJU



LARANJA



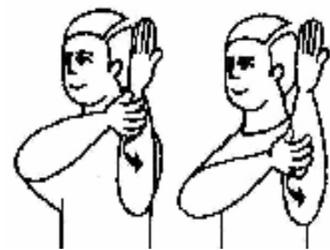
JABUTICABA



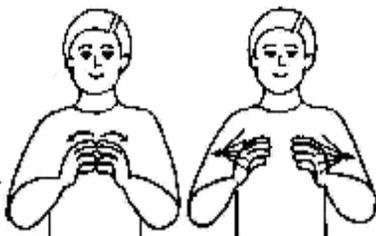
COCO



LIMÃO



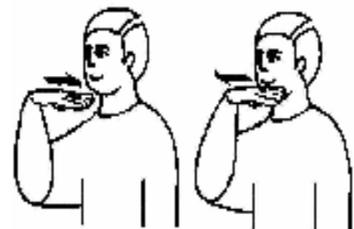
JACA



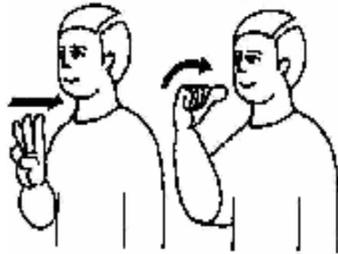
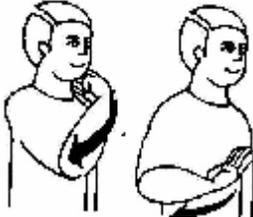
MAMÃO



MAÇÃ



MANGA

BEBIDAS	
 <p>CAFÉ</p>	 <p>LEITE</p>
 <p>CHÁ</p>	 <p>UISQUE</p>
 <p>COCA</p>	 <p>VINHO</p>
 <p>GUARANÁ</p>	 <p>CERVEJA</p>

Diálogo 2

A - O-I TUDO-BOM?

B - TUDO-BOM.

A - VOCÊ SABER FESTA MINHA CASA?

B - EU SABER-NÃO.

A - VOCÊ QUERER IR?

B - EU QUERER.

A - TER BEBIDAS, QUAL?

B - TER REFRIGERANTE COCA, GUARANÁ, TER UISQUE, VINHO E CERVEJA.

A - MUITO-BO@!

B - EU CHEGAR LÁ 08:15! OK?

A - OK. TCHAU!

MEIOS DE TRANSPORTE



BICICLETA



MOTOCICLETA



CARROÇA



VAN



TÁXI



CARRO



TREM



CAMINHÃO



BARCO-A-REMO



NAVIO



BARCO



CANOA



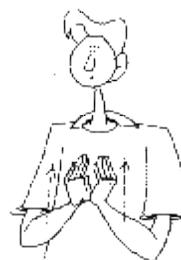
BARCO-À-VELA



AVIÃO



HELICÓPTERO



BALÃO



FOGUETE

ANIMAIS



ANIMAL



CACHORRO



GATO



COELHO



CAVALO



BURRO



RATO



CARNEIRO



*PORCO



PORCO



BODE



BOI



VACA



TARTARUGA



SAPO

Outros: Lobo, elefante, girafa, macaco, jacaré, cobra, peixe, tubarão, tubarão, passarinho, galinha, pato, borboleta, aranha, abelha, formiga, etc.

O VERBO IR E SUAS VARIAÇÕES

Na LIBRAS, o verbo "IR" possui uma forma neutra, como a maioria dos verbos da LIBRAS, mas possui também formas que marcam flexões pessoais que podem ser empréstimos da forma verbal em português, representadas através de sinais soletrados ou do uso do parâmetro - direcionalidade para: V-A-I e V- O-U; $1sIR_{2s}$ e $2sIR_{1s}$.



IR

Exemplos:

- VOCÊ IR TRABALHAR? V-A-I?
- EU **IR**aceno de cabeça afirmativamente.
OU
EU **V-O-U**aceno de cabeça afirmativamente.



V-O-U



V-A-I



$1sIR_{2s}$ (**vou**)



$2sIR_{1s}$ (**vamos**)

Exemplos:

- | | |
|-------------------------------------|--|
| a) $1sIR_{2s}$ COMER! "Vou comer!" | a) $2sIR_{1s}$ COMER! "Vamos comer!" |
| b) $1sIR_{2s}$ BEBER! "Vou beber!" | b) $2sIR_{1s}$ BEBER! "Vamos beber!" |
| c) $1sIR_{2s}$ DANÇAR! "Vou dançar" | c) $2sIR_{1s}$ DANÇAR! "Vamos dançar!" |



QUANDO(passado)



QUANDO(futuro)



D-I-A

interrogativo
QUANDO-PASSADO

- EL@ VIAJAR RECIFE QUANDO-PASSADO?
Resposta: ONTEM, MÊS PASSADO, ANO-PASSADO;

interrogativo interrogativo
QUANDO-FUTURO ou D-I-A

- @ VIAJAR SÃO-PAULO QUANDO-FUTURO?
Resposta: AMANHÃ, PRÓXIM@ MÊS, DOMINGO;

interrogativo
D-I-A

- E@ CONVIDAR VOCÊ VIR ME@ CASA. VOCÊ PODER D-I-A?
Resposta: SÁBADO QUE-VEM, EU PODER.

EXPRESSÕES INTERROGATIVAS E ADVÉRBIO DE FREQUÊNCIA

Estas expressões geralmente são utilizadas nesse contexto de ano sidereal e, por isso, é bom conhecê-las:

- QUANT@-VEZ?
- 1-VEZ / 2-VEZ /3-VEZ/4-VEZ
- MUIT@s-VEZ.

Diferente de:

- PRIMEIR@-VEZ
- PRIMEIR@
- PRIMEIRAMENTE



PRIMEIR@



PRIMEIRAMENTE



UMA-VEZ



PRIMEIRA-VEZ



ÚLTIM@



ÚLTIM@



NUNCA



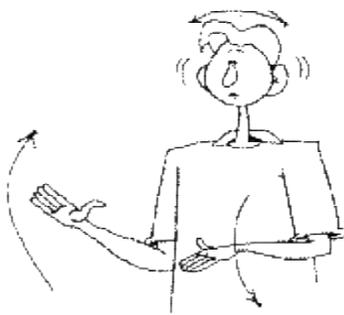
SEMPRE



FREQUENTEMENTE



FAZ TEMPO



AS-VEZES



RARAMENTE

VOCABULÁRIO PROFISSÃO - EMPREGO



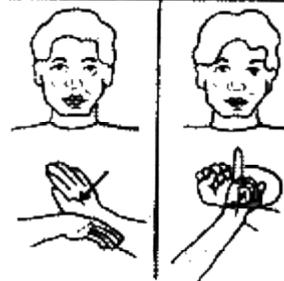
PROFISSÃO / TRABALHO



PROFESSOR



PSICÓLOGO



ASSISTENTE-SOCIAL



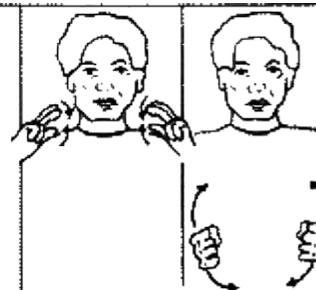
POLICIAL



CANTOR



ADVOGADO



MOTORISTA



MÉDICO



VETERINÁRIO



VENDEDOR



ATOR



CHefe



DENTISTA



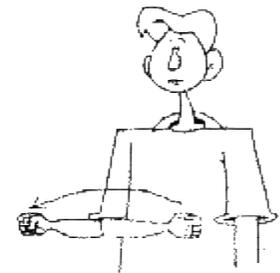
PROCURAR



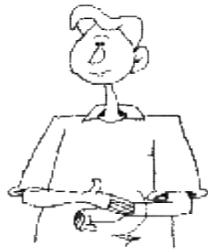
ENVIAR-MENSAGEM



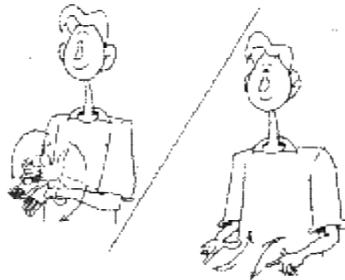
ENVIAR-CARTA



ENVIAR / TRAZER



ESTÁGIO



EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA



SALARIO MENSAL



PASSAR-COM-FERRO



Objeto-longo PASSAR



Pessoa PASSAR



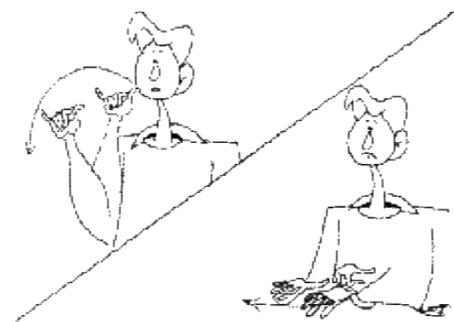
PASSAR-FAX



^{1s}AVISAR_{2s}



^{3s}AVISAR_{1s}



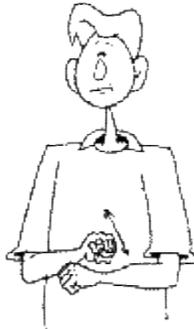
AVISO-PRÉVIO



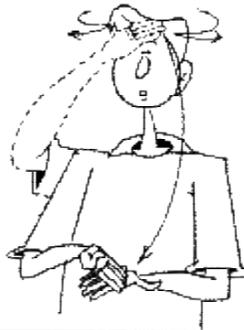
RECEBER-APOSENTADORIA/APOSENTAR



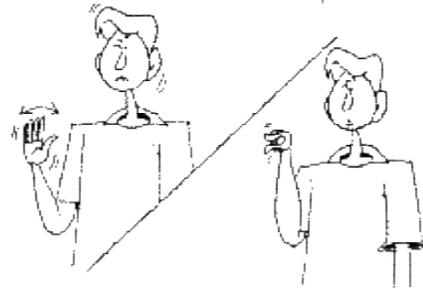
APOSENTADORIA/APOSENTADO



ESPERA



ESPERAR / CONFIAR



ESPERAR / AGUARDAR



ADMITIR (APROVADO)



ADMITIR (ENTRAR)



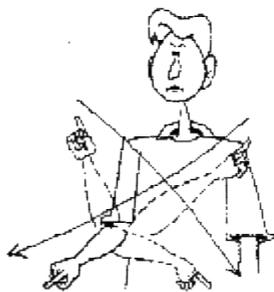
REPROVAR / CONSEGUIR-NÃO



REPROVAR / PASSAR-NÃO



REPROVAR (NÃO DEU CERTO)



CANCELAR



CANCELAR



CANCELAR

Diálogo Profissão

- a - O-I TUDO-BEM!**
b - TUDO-BEM! ENTRAR-PODER.
b - PODER SENTAR.
a - MEU NOME, EU PROCURAR EMPREGO, TER V-A-G-A?
b - DEPENDER. VOCÊ TRABALHAR O-QUÊ?
a - EU TRABALHAR JÁ A-L-M-O-X-A-R-I-F-A-D-O, DIGITADOR.
b - VER EMPREGO. ESPERAR PRIMEIRO. AGORA PREENCHER F-I-C-H-A.
b - TER V-A-G-A SÓ A-L-M-O-X-A-R-I-F-A-D-O, PRIMEIRAMENTE VOCÊ FALAR CHEFE, S-I CONSEGUIR ESTÁGIO 3-MÊS, S-I GOSTAR FICAR.
a - BO@ SALÁRIO?
b - SIM COMEÇAR R\$ 350,00 MAIS VALE-TRANSPORTE. 8 HORA.
a - D-I-A COMEÇAR?
b - AVISAR ENVIAR-MESAGEM. POR FAVOR, FALTAR-NÃO. MUITO IMPOR-TANTE VOCÊ.
a - OBRIGAD@.
b - TCHAU!
a - TCHAU!

PRONOMES INDEFINIDOS



NINGUÉM (PESSOA)



NINGUÉM/NADA/NENHUM



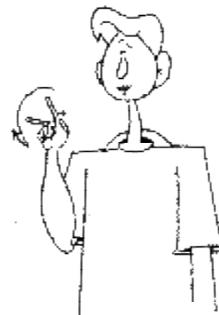
NINGUÉM (acabar)



NENHUM/NADA



NENHUM-POUQUINH@



DE-N-A-D-A

NINGUÉM (acabar)

- TER-NÃO NINGUÉM CASA.

Não NENHUM

- VOCÊ TER CARRO? EU, NENHUM CARRO
- VOCÊ TER GAT@? EU, ME@ CASA NENHUM.

NENHUM-POUQUINHO

- EL@ COMER TUD@ TER-NÃO NENHUM-POUQUINHO

- 1) VOCÊ TER CARRO? R:
- 2) VOCÊ TER CASA GAT@? R:
- 3) VOCÊ TER PESSOA CASA DENTRO? R:
- 4) VOCÊ AMANHÃ IR CINEMA FAMÍLIA OU AMIG@? R:
- 5) NOITE VOCÊ FAZER O QUÊ? R:
- 6) OBRIGAD@ 2sPRESENTE1S. R: DE-N-A-D-A

FAMÍLIA - VOCABULÁRIO



CASAD@



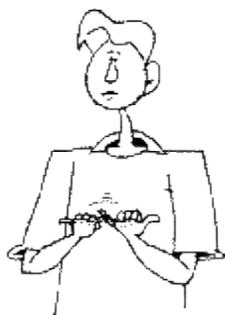
SOLTEIR@



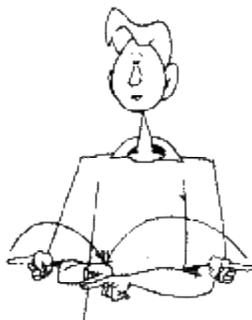
DIVORCIAD@



SEPARAD@



AMANTE



AMIGAD@



COMPANHEIR@



VÍUV@

Pai
Mãe
Vovó / vovô
Madrasta
Padrasto
Filh@
Filh@ Adotivo
Gêmeos
Irmão / irmã
Meio-irmão
Prim@
Namorado
Noivo
Cunhad@
Sobrinh@
Padrinho
Madrinha
Ti@
Sogr@

VOCABULÁRIO ADJETIVOS



GORDO



GORDO muito



MAGRO



GRANDE



PEQUENO



USADO



VELHO



NOVO (COISA)



NOVO (JOVEM)



NOVO (JOVEM)



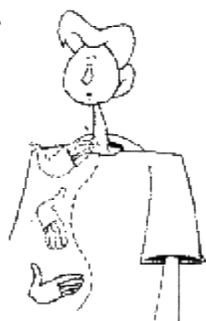
ALTO



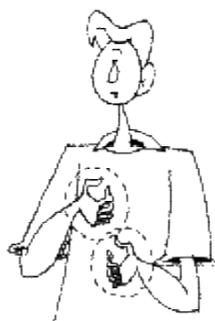
ALTO



BAIXO



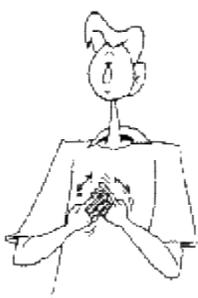
ONDULAD@/ CURVAD@



ESTAMPAD@



QUADRICULAD@



XADREZ



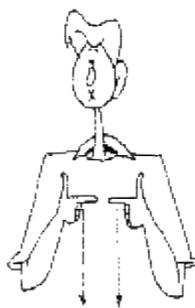
COM - BOLINH@



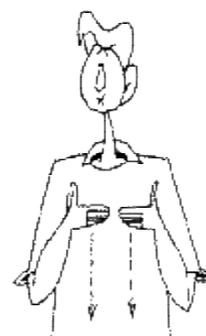
QUADRAD@ / QUADRICULADA



LISTRAD@-VERTICAL



LIS@



LIS@

Diálogo 1 “Aniversário”

(B chega na casa do amigo)

a - BO@ VIR... ENTRAR VER... MUIT@ LÁ TER. MUITO@.

b - BONIT@ FESTA! PORQUE EU VIR QUERER CONHECER SE@ FAMÍLIA.

a - BO@! EU FALAR ME@ FAMÍLIA

HOMEM VELH@ GORD@ ALI ME@ P-A-I,

MULHER ARRUMAR continuativo ALI ME@ ESPOS@;

MULHER BLUSA LISTRAD@ AZUL, SENTAD@ ALI

ME@ IRMÃ@, NOME M-A-R-C-I-L-I-A,

HOMEM BLUSA AZUL LISTRAD@ AMAREL@, ME@ CUNHAD@;

MENIN@ BLUSA AZUL ESTAMPAD@ FLOR, ME@ FILH@;

GAROTA SAIA AMAREL@, ME@ SOBRINH@

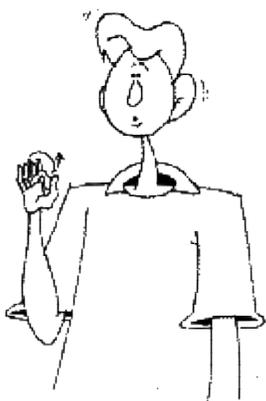
b- BONIT@, EL@ PRIM@, SE@ M-Á-E ONDE?

a- MORRER MUITO-TEMPO. DESCULPAR EU OCUPAD@, VOCÊ FICAR-À-VONTADE, QUER C-H-O-P-P? QUER? VIR.

PRONOMES INDEFINIDOS E QUALIFICADORES



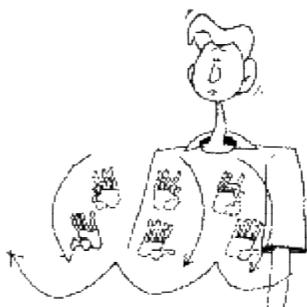
SOZINH@



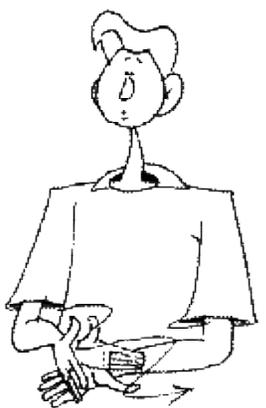
CADA UM



SÓ



CADA



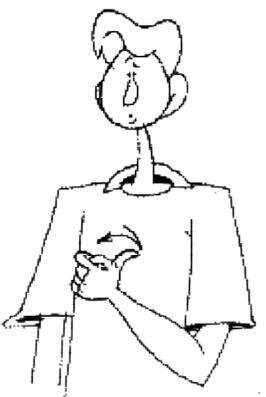
ALGUNS



ALGUNS



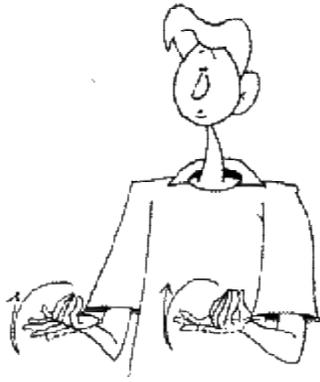
POUC@



POUC@



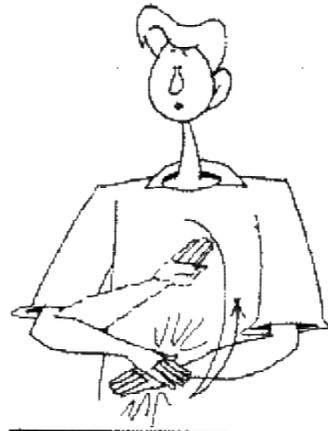
POUQUINH@



MUITO



MUITO



MUITO



VÁRIOS



MAIORIA



MINORIA

DINHEIRO



NOTA



DINHEIRO



REAL



MUITO CARO!



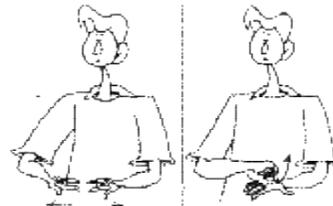
MUITO BARATO



BANCO



CARTÃO



CHEQUE



PAGAMENTO



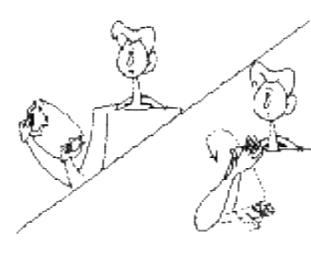
DEPOSITAR



SAQUE



EMPRÉSTIMO



AUMENTO



QUANTO CUSTA?



PAGAR A VISTA



PAGAR A PRAZO



DESCONTO



DESCONTO



PORCENTAGEM



JUROS



PRESTAÇÃO



PROMOÇÃO

Diálogo referente aos sinais aprendidos

No Banco

- a - O-I BO@-DIA!
 b - BO@-DIA. PODER SENTAR.
 a - EU QUERER FAZER EMPRÉSTIMO.
 b - DE REAIS QUANTOS QUERER?
 a - R\$ 2.000,00. PODER?
 b - DEPENDER SALÁRIO SE@!
 a - TER SALÁRIO R\$ 500,00!
 b - PODER-SIM!
 b - VOCÊ SABER BANCO COBRAR JUROS DE 2% MÊS?
 a - SIM-SABER, PROBLEMA TER-NÃO!
 b - ASSINAR-NOME AQUI DOCUMENTO.
 b - VOCÊ PODER FAZER SAQUE AMANHÃ!
 a - O-K! OBRIGADO!
 b - DE-NADA!

Na Loja Roupas

- a - O-I, TUDO-BEM!
 b - TUDO-BEM.
 a - QUERER COMPRAR CALÇA, CAMISA, SAPATO.
 b - BO@ VAMOS VOCÊ ESCOLHER. (faz de conta que já escolheu)
 b - BOM VOCÊ PAGAR CARTÃO OU DINHEIRO?
 a - CARTÃO!
 b - S-I PAGAR DINHEIRO VOCÊ TER DESCONTO 20%.
 a - BO@ MAS TER-NÃO.
 b - TUDO BO@ PROBLEMA TER-NÃO.
 b - TCHAU!
 a - TCHAU!

BIBLIOGRAFIA, FONTES DE PESQUISA, ESTUDO E ILUSTRAÇÕES

1. **Atividades Ilustradas em Sinais da LIBRAS.** Copyright 2004 by Livraria e Editora Revinter Ltda.
2. FELIPE, Tanya A. **Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2005. 6ª Edição 188 p.: il.
3. Secretaria de Educação do Estado do Paraná. Departamento de Educação Especial. **Falando com as Mãos.**
4. http://wvrv.feneis.com.br/Educacao/Surdos_surdosmudos.html
5. <http://www.ines.org.br/libras>
6. <http://www.dicionariolibras.com.br>